

EXTRA-CLASSE

Cultura na SEDUFSM discute Meio Ambiente

Um debate sobre o Meio Ambiente foi a pauta do segundo encontro promovido pelo projeto *Cultura na SEDUFSM*, na segunda, 6, a partir das 19h, no Auditório da Seção Sindical dos Docentes da UFSM. O evento, que foi precedido por uma apresentação do Coral de Catadores de Santa Maria, sob a coordenação de Regina Dellagerize, da Secretaria de Cultura, foi alusivo ao Dia Mundial do Meio Ambiente, transcorrido no domingo, 5 de junho. Participaram do debate os professores José Luís Silvério da Silva (Departamento de Geociências e Hidráulica e Saneamento da UFSM), Marta Tocchetto (Departamento de Química da UFSM) e Luís Eduardo Robaina (departamento de Geociências da UFSM).

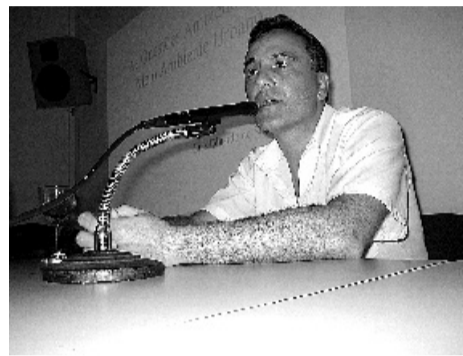
Os debatedores utilizaram-se da tecnologia para apresentar seus estudos e pesquisas à platéia, que praticamente lotou o Auditório da SEDUFSM. Marta Tocchetto, a primeira a falar, usou imagens em um data-show para mostrar a falta de cuidado com o ambiente, ressaltando o problema do lixo e a exploração dos rios, já que ela também integra o Conselho Estadual do Meio Ambiente. O professor Silvério da Silva reproduziu fotos do campus da UFSM e também do bairro de Camobi, mostrando a poluição de sangas e arroios. Segundo ele, há falta



Silvério: devemos nos reciclar

de cultura sobre o problema do lixo, a questão do esgoto, em relação à contaminação do lençol freático. O professor é um dos especialistas no RS em pesquisas sobre a reserva de água doce conhecida como "Aqüífero Guarani".

Por último falou o professor Luís Eduardo Robaina, que tem na sua lista de projetos e pesquisas a questão dos problemas urbanos, entre eles, a construção de moradias em áreas de risco. Robaina fez questão de frisar que não se pode dissociar os problemas de agressão ao meio ambiente dos interesses de grupos, levando-se em conta tendências ideológicas e aspectos de mercado. Mesmo decepcionado com os rumos da política institucional, o professor acredita que é preciso conscientização e mobilização da sociedade para demover o poder público de posturas descoladas da maioria



Robaina: visão ideológica

da sociedade.

A parte final do evento teve a intensa participação da platéia, com perguntas encaminhadas aos debatedores. Além da apresentação do Coral dos Catadores, que emocionou a maioria dos presentes, também foi entregue pelas organizadoras do evento- as estagiárias de Relações Públicas, Daiana Stasiak e Ana Cássia Flores-, uma quantidade de material reciclável para o grupo.

CONSELHOS- Durante a exposição dos painelistas foram elencados alguns dos problemas mais críticos se tratando da questão ambiental, bem como possíveis sugestões. Para a professora Marta Tocchetto, o que existe na maioria das vezes é uma "postura reativa" das autoridades públicas, com estratégias de "apagar incêndios", numa ausência da cultura do planejamento, com ações iso-



Marta: é preciso haver planejamento

ladas.

No que se refere à questão do lixo, o professor Silvério da Silva sugeriu que "é preciso que todos nos reciclemos". Disse também que é preciso evitar o desperdício, separar os resíduos, colocando-os nos coletores adequados; ampliar espaços com áreas verdes; manter bocas-de-lobo limpas. Segundo ele, "se cada um fizer a sua parte é possível melhorar a situação de degradação do meio ambiente."

Já o professor Robaina ressaltou que não é possível discutir meio ambiente sem discutir a sociedade. Se dizendo bastante emocionado com a apresentação do Coral de Catadores, o educador destacou a importância da coleta seletiva. Segundo ele, a reciclagem reduz custos, minimiza o impacto ambiental e cria empregos.



Coral de catadores: a luta desses trabalhadores emocionou platéia e debatedores

REINALDO PEDROSO



(EM TEMPO: "carta-bomba", um atentado contra a decência)